Os parceiros do Fundo Global demonstram união e determinação para manter o progresso e reforçar a segurança sanitária mundial

A angariação de 11,34 mil milhões de dólares num contexto de desafios globais assinala a renovação da solidariedade e prepara o terreno para um sistema de saúde mundial transformado e mais resiliente.

21 de novembro de 2025

JOANESBURGO/GENEBRA: O Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (o Fundo Global) realizou hoje a sua Oitava Cimeira de Reabastecimento dos recursos em Joanesburgo, na África do Sul, coorganizada pelos Governos da República da África do Sul e do Reino Unido à margem da Cimeira dos chefes de Estado e de Governo do G20. Mesmo atravessando um dos anos mais turbulentos em termos geopolíticos e económicos dos últimos tempos, parceiros de todo o mundo fizeram promessas de doação no montante total de 11,34 mil milhões de dólares para apoiar a luta contra a SIDA, a tuberculose (TB) e a malária, salvar milhões de vidas e reforçar os sistemas de saúde.

A Cimeira também assinalou um compromisso renovado com uma nova forma de atuação: uma parceria mais ágil e centrada nos países, capaz de se adaptar a um panorama de saúde mundial em rápida mudança, de mobilizar novos doadores e de acelerar a mobilização de recursos nacionais para a saúde.

O resultado é uma incrível demonstração de unidade e determinação num período marcado por restrições orçamentais, conflitos e incerteza global. Embora as promessas de doação tenham ficado aquém da meta ambiciosamente estabelecida no caso de investimento e haja promessas de vários doadores ainda por confirmar, este reabastecimento dos recursos lembra, contudo, que a solidariedade global se mantém firme e que o mundo é capaz de unir esforços contra estas três epidemias e proteger as gerações futuras.

Liderança e solidariedade renovadas

Durante a Cimeira, **Sua Excelência o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa**, sublinhou a crescente autonomia de África no contexto da saúde mundial.

«A realização deste primeiro reabastecimento dos recursos em solo africano simboliza o quanto avançámos e o quanto ainda podemos avançar», afirmou. «África não se limita a gerir a implementação; ela está a impulsionar a inovação e a assumir uma responsabilidade cada vez maior pelos seus próprios sistemas de saúde. Esta parceria encarna a solidariedade, a equidade e a transformação.»

O encontro contou com a presença de cinco chefes de Estado e de Governo e representantes de mais de 30 países, a que se juntaram representantes de parceiros multilaterais, de organizações filantrópicas, de empresas, da sociedade civil e de redes comunitárias. A sua união enviou uma mensagem enfática: a luta contra a SIDA, a TB e a malária ainda não terminou e o mundo continua a manifestar uma grande vontade de evoluir.

O **Muito Honorável Sir Keir Starmer, primeiro-ministro do Reino Unido**, destacou a importância de investir no Fundo Global.

«No cenário de instabilidade em que vivemos, temos de dar prioridade às despesas que fazem realmente a diferença e que apoiam o crescimento tanto a nível nacional como global», afirmou.

«É por isso que continuaremos a apoiar o Fundo Global, cujo trabalho está na vanguarda da luta contra as doenças mais mortíferas do mundo. Estamos a investir no crescimento económico e na estabilidade, dando um excelente exemplo da nossa atual abordagem do desenvolvimento.»

Compromissos sólidos em todos os setores

Apesar das dificuldades económicas e da discrepância de prioridades a nível mundial, os parceiros reafirmaram a sua confiança no impacto do Fundo Global.

Na sua qualidade de coorganizador, o Reino Unido prometeu doar 850 milhões de libras para serviços vitais de prevenção, despistagem e tratamento, enfatizando que se trata de um investimento estratégico na segurança sanitária mundial e nacional, bem como na estabilidade e no crescimento económicos. A África do Sul assumiu o compromisso de doar 36,6 milhões de dólares, uma promessa conjunta público-privada composta por uma contribuição aumentada do Governo (que mais do que duplicou em relação ao último reabastecimento dos recursos) e por um financiamento do setor privado sul-africano no valor de 10 milhões de dólares, exemplificando o duplo papel de África como implementadora e investidora.

Os Estados Unidos, o maior doador do Fundo Global, comprometeram-se a contribuir com 4,6 mil milhões de dólares, reconhecendo o papel fundamental do Fundo Global enquanto parceiro que promove inovações em larga escala através de um mecanismo de aprovisionamento agrupado de craveira mundial e que apoia os agentes de saúde da linha da frente.

Muitos parceiros de longa data reafirmaram o seu compromisso com o Fundo Global, destacando os vários pontos fortes do modelo da organização. A Alemanha confirmou a sua promessa de doar 1 000 milhões de euros, enquanto a França declarou que o seu apoio ao Fundo Global se mantém inalterado. O Canadá, um doador fundador, prometeu doar 1,02 mil milhões de dólares, a Espanha aumentou a sua promessa para 145 milhões de euros, enquanto a Itália se comprometeu a doar 150 milhões de euros, e os Países Baixos, 146 milhões de euros. A Austrália e a Noruega mantiveram os respetivos compromissos.

Outros doadores, como a Índia e a Irlanda, aumentaram as suas contribuições. A Coreia reafirmou o seu firme compromisso com o Fundo Global e preenche, pela primeira vez desde 2006, os requisitos para integrar uma circunscrição com direito de voto no Conselho de Administração do Fundo Global. Os compromissos dos Estados-Membros do G20 totalizaram 8,96 mil milhões de dólares, refletindo o consenso de que o Fundo Global é um investimento que vale a pena para promover a saúde mundial. Através destes compromissos, os doadores realçaram o papel crucial do Fundo Global na promoção da segurança sanitária mundial, reforçando a vigilância de doenças, aumentando a capacidade de produção regional e ajudando os países a prevenir, a detetar e a responder a futuras ameaças sanitárias.

Vários países africanos, todos eles implementadores de subvenções do Fundo Global, assumiram compromissos de solidariedade no montante total de 51,59 milhões de dólares, expressando o seu orgulho em anunciar estes compromissos naquele que foi o primeiro reabastecimento dos recursos a ter lugar no continente africano. Ao anunciarem as suas promessas de doação, os dirigentes africanos destacaram os progressos consideráveis dos seus países no financiamento dos seus próprios sistemas de saúde, para atender às necessidades dos seus cidadãos.

O setor privado na promoção do impacto e da inovação

O setor privado desempenhou um papel determinante: a Fundação Gates, o maior doador privado do Fundo Global, prometeu doar 912 milhões de dólares. A Children's Investment Fund Foundation comprometeu-se a doar mais 135 milhões de dólares, elevando o seu compromisso adicional total para 200 milhões de dólares desde o Sétimo Reabastecimento dos recursos, um aumento significativo em relação às promessas anteriores. A (RED) reafirmou a sua parceria de quase duas décadas com uma contribuição de 75 milhões de dólares, enquanto outros doadores privados se comprometeram com um total de 201,85 milhões de dólares, elevando o compromisso global do Oitavo Reabastecimento dos recursos para 1,34 mil milhões de dólares até ao momento. E ainda há promessas a caminho. No seu conjunto, estes investimentos irão acelerar o acesso a novas ferramentas, financiar o trabalho de reforço dos sistemas de saúde e da segurança sanitária mundial e apoiar a integração, a fim de aumentar a eficiência e melhorar os resultados para mulheres e crianças.

Um modelo que funciona — e que evolui

Lady Roslyn Morauta, presidente do Conselho de Administração do Fundo Global, afirmou que o resultado da cimeira traduz resiliência e renovação.

«Neste ano difícil, este resultado mostra a confiança do mundo no nosso modelo coletivo e na sua capacidade inesgotável para produzir resultados», afirmou. «Mas ele também revela a nossa determinação em nos adaptarmos, com vista a trabalharmos de forma mais inteligente e eficiente e obtermos o máximo impacto de cada dólar.»

O modelo do Fundo Global — gerido pelos próprios países, baseado no desempenho e promovido pelas comunidades — continua a ser uma referência para parcerias inclusivas na área da saúde mundial. Porém, os parceiros são unânimes: o modelo precisa de continuar a evoluir. De acordo com os princípios reafirmados através da iniciativa Accra Reset, o Fundo Global irá continuar a ajudar os países a adquirir autonomia na gestão e no financiamento dos seus sistemas de saúde, simplificando os processos de concessão de subvenções e alargando o acesso ao aprovisionamento agrupado, para que os países possam adquirir produtos vitais ao menor custo. Esta evolução também se baseia numa colaboração aprofundada em todo o ecossistema da saúde mundial — designadamente com a Organização Mundial da Saúde, a União Africana, a Gavi, a Aliança de Vacinação, e outros parceiros.

Paralelamente, a parceria irá intensificar os esforços no sentido de aumentar a mobilização de recursos nacionais para a saúde, garantindo que os países mantêm e aumentam os seus próprios investimentos no reforço dos sistemas, na implementação de inovações em larga escala e no avanço rumo à cobertura universal de saúde.

«Os compromissos de hoje assinalam uma mudança decisiva no sentido da formação de parcerias que fomentam a autonomia dos países, promovem a inovação e mobilizam um financiamento duradouro para a saúde», afirmou **Sua Excelência o presidente da Nigéria, Bola Ahmed Tinubu.**

«Isto vem ao encontro dos investimentos crescentes que a Nigéria tem feito no seu próprio sistema de saúde, seja para ampliar os cuidados de saúde primários, reforçar a vigilância de doenças ou implementar novas ferramentas que aproximem os serviços vitais da nossa população. Este espírito de solidariedade renovado reforça a nossa determinação em criar um sistema de saúde mais resiliente e equitativo e em avançar rumo à cobertura universal de saúde, para que todas as comunidades, por mais remotas que sejam, tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade.»

No futuro, o Fundo Global compromete-se a acelerar esta mudança colaborativa, substituindo as ações individuais por abordagens de implementação partilhadas, investimentos coordenados e plataformas geridas pelos países, que diminuam a duplicação do trabalho e produzam um impacto mais rápido e duradouro.

Com base nos compromissos assumidos, **Peter Sands, diretor executivo do Fundo Global**, viu no resultado desta cimeira não só um êxito, mas também um apelo urgente para a transformação.

«É um momento notável», afirmou. Neste ano em que muitos previram o fim da solidariedade global, os nossos parceiros provaram o contrário.» «Graças ao empenho inabalável dos nossos doadores e parceiros, este reabastecimento dos recursos obteve um resultado notável de uma parceria notável. Ele mostra o que o mundo pode alcançar quando nos unimos, mesmo nos momentos mais difíceis.»

«Estas promessas de doação irão salvar milhões de vidas, mas também assinalam um ponto de viragem. O nosso modelo mantém-se sólido, mas o mundo à nossa volta está a mudar. Por isso, temos de continuar a evoluir: temos de nos tornar mais inteligentes, mais rápidos e mais eficientes, e garantir que o sistema de saúde mundial no seu todo serve melhor as pessoas que a ele recorrem.»

Peter Sands mostrou como a inovação em larga escala — aparelhos portáteis de radiografia digital, uso da inteligência artificial no rastreio da TB, produtos de prevenção do VIH de ação prolongada ou mosquiteiros tratados com inseticida de dois ingredientes ativos — está a redefinir a luta contra as doenças. «O tempo mede-se em vidas; o impacto depende da escala da intervenção», disse ele, comprometendo-se com uma redução de 20 % nos custos operacionais e com uma implementação mais rápida e baseada em dados.

Criar resiliência e transformar a forma como trabalhamos

Os fundos angariados no âmbito do Oitavo Reabastecimento dos recursos serão usados não só para manter programas vitais, como também para reforçar os investimentos em sistemas de saúde resilientes e sustentáveis. O Fundo Global é a maior organização multilateral que subvenciona o reforço dos sistemas de saúde, com mais de 2,7 mil milhões de dólares investidos no fornecimento de oxigénio, em laboratórios, em sistemas de dados e na formação de profissionais de saúde, só em 2024. Estes investimentos dão resposta a todas as prioridades em matéria de saúde e reforçam a preparação para pandemias à escala global.

Peter Sands referiu que essa eficiência e essa colaboração serão cruciais num período de restrições orçamentais: «O dinheiro será sempre escasso; temos, por isso, de ser mais inteligentes e de reforçar a autossuficiência dos países, incentivando a mobilização de recursos nacionais, melhorando a gestão das finanças públicas, apoiando o aumento da produção regional e tirando partido do aprovisionamento agrupado. É assim que criamos sistemas duradouros, cujo impacto se prolongará muito além deste ciclo de reabastecimento.»

As comunidades permanecem no centro

Para **Cecilia Lodonu-Senoo**, representante das delegações das comunidades, das ONG de países em desenvolvimento e das ONG de países desenvolvidos do Conselho de Administração do Fundo Global, as promessas de doação feitas em Joanesburgo têm um significado profundo.

«Para as pessoas que vivem com o VIH e para as famílias afetadas pela TB e pela malária, estes compromissos significam acesso, dignidade e esperança», afirmou ela. «As comunidades sempre estiveram no centro desta luta — e continuarão a estar, venha o que vier.»

Rumo ao futuro: uma parceria para uma nova era

O Oitavo Reabastecimento dos recursos marca o início de uma nova fase para o Fundo Global, definida pela transformação, pela inovação e pela responsabilidade partilhada. À medida que se finalizam as últimas promessas de doação, a parceria irá dedicar-se a

maximizar o impacto e a garantir que os recursos sejam rápida e eficazmente convertidos em programas nacionais. Estando prevista a aprovação de atribuições na reunião do Conselho de Administração em fevereiro, os parceiros estão empenhados em manter a dinâmica e a pressão sobre o sistema para que as ambições correspondam às necessidades.

A nova estratégia para o oitavo ciclo de subvenções mostra como a parceria pretende trabalhar de forma mais inteligente nos próximos três anos — tirando partido de ferramentas de ponta, reforçando a eficiência e fazendo mais com menos — e ajudar governos, comunidades e parceiros a criar um ecossistema de saúde mundial mais simples, mais coerente e ajustado às prioridades dos países.

Estes investimentos também irão gerar retornos económicos consideráveis associados ao aumento da produtividade da mão de obra, à estabilização das economias e ao crescimento inclusivo a longo prazo.

«Juntos, podemos eliminar a SIDA, a TB e a malária», concluiu **Peter Sands**. «Podemos criar as condições para a primeira geração livre da ameaça destas doenças num ecossistema de saúde mundial mais rápido, mais justo e mais forte. Este reabastecimento dos recursos demonstra a vontade do mundo de continuar a avançar, provando que, mesmo em tempos difíceis, a inovação e a parceria podem triunfar.»

-FIM-

Consulte aqui a lista das promessas de doação feitas na Oitava Cimeira de Reabastecimento dos recursos do Fundo Global.

Descarregue aqui as fotografias da Oitava Cimeira de Reabastecimento dos recursos.

Descarregue aqui as fotografias e vídeos que mostram o trabalho da parceria do Fundo Global.

Sobre o Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária
O Fundo Global é uma parceria mundial para derrotar a SIDA, a TB e a malária e assegurar um futuro mais saudável, seguro e equitativo para todos. Angariamos e investimos até 5 mil milhões de dólares por ano para combater as doenças infeciosas mais mortíferas, enfrentar as injustiças que as alimentam e reforçar os sistemas de saúde e a preparação para pandemias em mais de 100 países entre os mais afetados. Unimos dirigentes mundiais, comunidades, a sociedade civil, agentes de saúde e o setor privado para encontrar as soluções de maior impacto e aplicá-las à escala mundial. Desde 2002, a parceria do Fundo Global já salvou 70 milhões de vidas.

Para mais informações, visite o sítio Web: www.theglobalfund.org
Siga o Fundo Global no X: http://twitter.com/globalfund
Junte-se ao Fundo Global no Facebook: http://www.facebook.com/theglobalfund